

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.936</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.272.656	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	343.569	326.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.524	147.218
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.463	3.423
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	209.061	143.795
1.01.03	Contas a Receber	45.310	51.569
1.01.03.01	Clientes	12.477	6.492
1.01.03.01.01	Ministério das Comunicações	63	37
1.01.03.01.02	Outros clientes	12.414	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.833	45.077
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	32.833	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.232	22.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.232	22.159
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.397	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	41.835	20.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.503	106.044
1.01.08.03	Outros	44.503	106.044
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.456	68.034
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizáveis	39.047	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.929.087	1.506.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	185.133	161.710
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	185.133	161.710
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	44.513	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	11.438	10.773
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	1.796	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizáveis	5.684	5.662
1.02.02	Investimentos	84.175	87.264
1.02.02.01	Participações Societárias	84.175	87.264
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	84.175	87.264
1.02.03	Imobilizado	1.639.077	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	256.293	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.382.784	937.500
1.02.03.03.03	Outros	221.608	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	1.161.176	766.863
1.02.04	Intangível	20.702	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.702	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	16.756	13.487
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	3.946	3.946

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.272.656	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	386.712	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.879	9.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.879	9.701
2.01.02	Fornecedores	277.583	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	277.583	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	35.253	85.865
2.01.05.02	Outros	35.253	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	0	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.112	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	22.141	18.037
2.01.06	Provisões	61.997	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.042	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para contingência	15.042	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	46.955	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	46.955	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	2.093.151	1.361.952
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	240.380	103.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.484.736	1.086.040
2.02.02.02	Outros	1.484.736	1.086.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.146.531	807.740
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	276.965	277.866
2.02.02.02.04	Credores Empresas de Telecomunicações Proc Cisão	48.682	0
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	12.558	434
2.02.04	Provisões	89.867	78.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	89.867	78.350
2.02.04.01.05	Provisão para contingência	89.867	78.350
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	278.168	94.199
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	278.168	94.199
2.02.06.02.01	Receita Recebida Antecipadamente	278.168	94.199
2.03	Patrimônio Líquido	-207.207	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-475.854	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.613	1.916

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.518	32.538	7.475	15.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.639	-116.608	-69.320	-133.824
3.03	Resultado Bruto	-25.121	-84.070	-61.845	-118.681
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.645	-24.076	104.610	110.013
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.111	-10.498	-2.335	-6.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.696	-40.240	-20.543	-45.485
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	0	0	-13.268	-21.288
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	0	0	-5.859	-18.757
3.04.02.03	Alugueis	0	0	-1.125	-4.950
3.04.02.06	Materiais	0	0	-265	-270
3.04.02.09	Impostos , Taxas e Contribuições	0	0	-26	-218
3.04.02.10	Outras Despesas	0	0	0	-2
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	19	20.871
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências e PISP	0	0	0	18.418
3.04.04.02	Dividendos	0	0	7	68
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	0	0	12	2.385
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-564	-3.852	-1.731	-2.221
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	0	0	-649
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	0	0	-684	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	-157	-303
3.04.05.05	Outras Despesas	0	0	-890	-1.269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.016	30.514	129.200	143.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.476	-108.146	42.765	-8.668
3.06	Resultado Financeiro	-38.298	-104.604	-6.219	-36.153
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	14.907	18.245
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/Liquidez Imediata	0	0	11.846	12.016
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	0	0	1.113	3.124
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	0	0	1.900	2.978

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.06.01.06	Outras Receitas	0	0	48	127
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-21.126	-54.398
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	0	0	-16.240	-38.534
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-3.639	-12.536
3.06.02.11	Outras Despesas	0	0	-1.247	-3.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,63398	-2,18344	0,37507	-0,45999
3.99.01.02	PN	-2,94119	-10,12950	1,74004	-2,13403
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,63398	-2,18344	0,37507	-0,45999
3.99.02.02	PN	-2,94119	-10,12950	1,74004	-2,13403

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-781	3.697	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-62.555	-209.053	36.546	-44.821

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.732	47.119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.001	-107.742
6.01.01.01	Resultado do Período	-212.750	-44.821
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.415	48.393
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	33.226	-5.233
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	599	0
6.01.01.05	Outras Receitas	-2	0
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	84.907	38.534
6.01.01.08	Provisão PISP	2.999	0
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	-30.514	-143.151
6.01.01.10	Rendimentos S/Aplicação Financeira	-1.850	-1.396
6.01.01.11	Receita com Dividendos	-31	-68
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	82.733	154.861
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	11.951	1.654
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	0	3.307
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	4.578	807
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-78.720	143.047
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	-18.958	-8.501
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	189.093	-14.594
6.01.02.13	Tributos ,Demais Impostos, Taxas e Contribuições	-19.226	3.363
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes -	-5.985	25.778
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-335.326	-556.788
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-414.642	-556.856
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-123	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-20.592	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	100.031	68
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	390.900	165.799
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	253.884	165.799
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	137.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.306	-343.870
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.218	449.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.524	105.347



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-212.750	0	-212.750
5.04.09	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-212.750	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	3.697	3.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.697	3.697
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.697	3.697
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-475.854	5.613	-207.207

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-190.567	-214	-190.781
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-190.567	-705	71.762

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	50.184	31.728
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.972	21.053
7.01.02	Outras Receitas	10	23
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.202	10.652
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.967	-88.410
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.967	-88.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.217	-56.682
7.04	Retenções	-50.591	-30.624
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.415	-48.393
7.04.02	Outras	-2.176	17.769
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-2.176	17.769
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-45.374	-87.306
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.225	161.489
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.514	143.151
7.06.02	Receitas Financeiras	16.663	18.245
7.06.03	Outros	6.048	93
7.06.03.01	Dividendos	31	68
7.06.03.02	Aluguéis	6.017	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.851	74.183
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.851	74.183
7.08.01	Pessoal	42.718	34.121
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.913	20.853
7.08.01.02	Benefícios	19.805	13.268
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.928	12.078
7.08.02.01	Federais	9.101	6.491
7.08.02.02	Estaduais	10.669	5.372
7.08.02.03	Municipais	158	215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.955	72.805
7.08.03.02	Aluguéis	36.094	18.238
7.08.03.03	Outras	121.861	54.567
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	121.232	54.277
7.08.03.03.03	Outras	629	290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-212.750	-44.821
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-212.750	-44.821

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.272.656	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	378.330	389.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.488	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	213.801	249.074
1.01.03	Contas a Receber	67.747	74.006
1.01.03.01	Clientes	34.914	28.929
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	22.500	22.474
1.01.03.01.02	Outros Clientes	12.414	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.833	45.077
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	32.833	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.482	22.502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.482	22.502
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.397	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	43.085	21.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.812	43.467
1.01.08.03	Outros	50.812	43.467
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.456	5.457
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizaveis	45.356	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.894.326	1.444.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.449	162.348
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	179.449	162.348
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	44.513	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	11.438	10.773
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.796	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	0	6.300
1.02.02	Investimentos	55.098	24.567
1.02.02.01	Participações Societárias	55.098	24.567
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	55.098	24.567
1.02.03	Imobilizado	1.639.077	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	256.293	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.382.784	937.500
1.02.03.03.03	Outros	221.608	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	1.161.176	766.863
1.02.04	Intangível	20.702	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.702	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	16.756	13.487
1.02.04.01.03	Direitos Sobre Autorizações	3.946	3.946

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.272.656	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	386.712	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.879	9.701
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.879	9.701
2.01.02	Fornecedores	277.583	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	277.583	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	35.253	85.865
2.01.05.02	Outros	35.253	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas de Telecomunicações	0	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.112	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	22.141	18.037
2.01.06	Provisões	61.997	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.042	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	15.042	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	46.955	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	46.955	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	2.093.151	1.361.952
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	240.380	103.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.484.736	1.086.040
2.02.02.02	Outros	1.484.736	1.086.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.146.531	807.740
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	276.965	277.866
2.02.02.02.04	Credores Empresas de Telecomunicações Proc. Cisão	48.682	0
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	12.558	434
2.02.04	Provisões	89.867	78.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	89.867	78.350
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	89.867	78.350
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	278.168	94.199
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	278.168	94.199
2.02.06.02.01	Receita Recebida Antecipadamente	278.168	94.199
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-207.207	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-475.854	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.613	1.916

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.518	32.538	131.432	139.100
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.639	-116.608	-69.320	-133.824
3.03	Resultado Bruto	-25.121	-84.070	62.112	5.276
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.497	-27.891	-19.424	-14.055
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.111	-10.498	-2.335	-6.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.709	-40.253	-21.876	-46.819
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	0	0	-13.268	-21.288
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	0	0	-5.859	-18.757
3.04.02.03	Aluguéis	0	0	-1.125	-4.950
3.04.02.05	Materiais	0	0	-265	-270
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	-26	-218
3.04.02.09	Outras Despesas	0	0	-1.333	-1.336
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	19	20.871
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	0	0	0	18.418
3.04.04.02	Dividendos	0	0	7	68
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	0	0	12	2.385
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-564	-3.852	-1.731	-2.221
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	0	0	-649
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	0	0	-684	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	-157	-303
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-890	-1.269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.881	26.712	6.499	20.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.624	-111.961	42.688	-8.779
3.06	Resultado Financeiro	-38.150	-100.789	-6.142	-36.042
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	14.993	18.365
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/ Liquidez Imediata	0	0	11.846	12.016
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Não Circulante	0	0	1.113	3.124
3.06.01.05	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Não Circulante	0	0	1.900	2.978

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.06.01.06	Outras Receitas	0	0	134	247
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-21.135	-54.407
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	0	0	-16.240	-38.534
3.06.02.06	Juros s/ Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-3.639	-12.536
3.06.02.11	Outras Despesas	0	0	-1.256	-3.337
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,63398	-2,18344	0,37507	-0,45999
3.99.01.02	PN	-2,94119	-10,12950	1,74004	-2,13403
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,63398	-2,18344	0,37507	-0,45999
3.99.02.02	PN	-2,94119	-10,12950	1,74004	-2,13403

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-61.774	-212.750	36.546	-44.821
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-781	3.697	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-62.555	-209.053	36.546	-44.821
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-62.555	-209.053	36.546	-44.821



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.641	136.844
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-71.199	14.992
6.01.01.01	Resultado do Período	-212.750	-44.821
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.415	48.393
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	33.226	-5.233
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	599	0
6.01.01.05	Outras Receitas	-2	0
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	84.907	38.534
6.01.01.08	Provisões PISP	2.999	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-26.712	-20.417
6.01.01.11	Rendimentos S/Aplicação Financeira	-1.850	-1.396
6.01.01.12	Receita Com Dividendos	-31	-68
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	81.840	121.852
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	11.951	1.654
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	0	3.307
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	4.578	807
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-78.720	143.047
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	-18.958	-8.501
6.01.02.14	Outras Contas Ativas e Passivas	188.200	-14.560
6.01.02.15	Tributos , Demais Impostos, Taxas, e Contribuições	-19.226	4.462
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes	-5.985	-8.364
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-435.326	-556.788
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-414.642	-556.856
6.02.02	Pagamentos Participações Societárias	-123	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-20.592	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	31	68
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	390.900	165.799
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	253.884	165.799
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	137.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.785	-254.145
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.074	449.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.289	195.085

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-212.750	0	-212.750	0	-212.750
5.04.08	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-212.750	0	-212.750	0	-212.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	3.697	3.697	0	3.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.697	3.697	0	3.697
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-475.854	5.613	-207.207	0	-207.207

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-190.567	-214	-190.781	0	-190.781
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-190.567	-705	71.762	0	71.762

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	50.184	147.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.972	145.009
7.01.02	Outras Receitas	10	2.385
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.202	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.980	-91.649
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.980	-91.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.204	55.745
7.04	Retenções	-50.591	-30.624
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.415	-48.393
7.04.02	Outras	-2.176	17.769
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-45.387	25.121
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.238	35.751
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.712	20.417
7.06.02	Receitas Financeiras	20.478	15.240
7.06.03	Outros	6.048	94
7.06.03.01	Alugueis	6.017	26
7.06.03.02	Dividendos	31	68
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.851	60.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.851	60.872
7.08.01	Pessoal	42.718	25.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.913	15.552
7.08.01.02	Benefícios	19.805	9.634
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.928	7.465
7.08.02.01	Federais	9.101	1.942
7.08.02.02	Estaduais	10.669	5.370
7.08.02.03	Municipais	158	153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.955	73.042
7.08.03.02	Aluguéis	36.094	18.372
7.08.03.03	Outras	121.861	54.670
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	121.232	54.380
7.08.03.03.02	Outras	629	290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-212.750	-44.821
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-212.750	-44.821

## Comentário do Desempenho

### TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS

#### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO III TRIMESTRE DE 2015

##### 1. Situação patrimonial

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	III TRIM 2015			2014	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>2.272.656</b>	<b>100,0</b>	<b>123,9</b>	<b>1.833.542</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>378.330</b>	<b>16,6</b>	<b>0,97</b>	<b>389.049</b>	<b>21,2</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	215.289	9,5	0,86	249.074	13,6
Contas a Receber	34.914	1,5	120,7	28.929	1,6
Depósitos Judiciais	32.833	1,4	0,73	45.077	2,4
Outros Direitos Realizáveis	44.482	1,9	102,3	43.467	2,4
Tributos a Recuperar	50.812	2,3	225,8	22.502	1,2
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.894.326</b>	<b>83,4</b>	<b>131,1</b>	<b>1.444.493</b>	<b>78,8</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	179.449	7,9	110,5	162.348	8,8
Investimentos	55.098	2,4	224,3	24.567	1,3
Participações Societárias	55.098	2,4	224,3	24.567	1,3
Intangível	20.702	0,9	118,7	17.433	1,0
Imobilizado	1.639.077	72,2	132,2	1.240.145	67,7

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 67,7% para 72,2% no trimestre tendo o grupo apresentado crescimento de 32,2% em relação ao exercício de 2014. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras atingiu a casa de R\$ 2,3 bilhões de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado a 2014 de 3,0%, passando a representar 16,6% do total do ativo no 3º trimestre de 2015 contra 21,2% no final de 2014. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 14% em função dos pagamentos realizados no período. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

#### PASSIVO

## Comentário do Desempenho

R\$ MIL					
Descrição	III TRIM 2015			2014	
	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART %
PASSIVO TOTAL	2.272.656	100	123,9	1.833.542	100
PASSIVO CIRCULANTE	386.712	17,0	0,82	469.744	25,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.879	0,5	122,4	9.701	0,5
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	46.955	2,1	112,9	41.556	2,3
Fornecedores	277.583	12,2	0,86	320.330	17,5
Provisão para Contingências	15.042	0,7	122,3	12.292	0,7
Grupamento de Ações	13.112	0,5	0,99	13.132	0,7
Credores Empresas Telecomunicações	-	-	-	54.696	3,0
Outras Obrigações	22.141	1,0	122,7	18.037	1,0
NÃO CIRCULANTE	2.093.151	92,0	153,6	1.361.952	74,3
Empréstimos	240.380	10,6	232,5	103.363	5,7
Provisão Contingências	89.867	3,9	114,7	78.350	4,3
Credores Perdas Judiciais	276.965	12,2	0,99	277.866	15,2
Recursos Aumento Capital	1.146.531	50,4	141,9	807.740	44,0
Receitas Pagas Antecipadamente (M.D)	278.168	12,2	295,3	94.199	5,1
Outras Obrigações	61.240	2,7	141,1	434	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(207.207)	-9,0	112,2	1.846	0,1
Capital Social	263.145	11,6	-	263.145	14,4
Prejuízos Acumulados	(475.854)	-20,9	180,8	(263.104)	-14,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	5.613	0,3	292,9	1.916	0,1
Ações Tesouraria	(111)	-	-	(111)	-

Houve queda no **passivo circulante de 18%** motivada pela queda do saldo da conta de fornecedores, de 14% e da reclassificação de Credores Empresas Telecomunicações para o não circulante. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

O grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento, da ordem de 53,6% no trimestre, em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital, liberação de novas parcelas de financiamento com a FINEP, atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário e pela reclassificação da Conta Credores Empresas de Telecomunicações.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou-se negativo em função da apropriação do prejuízo de R\$ 212,750 mil apurado no período.

## 2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

## Comentário do Desempenho

DESCRIÇÃO	3º Tri/15	Var%	3º Tri/14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32.538	23,4	139.100
Custos dos Serviços Prestados	(116.608)	87,1	(133.824)
LUCRO BRUTO	(84.070)	1593,4	5.276
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(27.891)	198,4	(14.055)
Comercialização dos Serviços	(10.498)	166,5	(6.303)
Despesas Gerais e Administrativas	(40.253)	85,9	(46.819)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3.852)	20,6	18.650
Resultado de Equivalência Patrimonial	26.712	130,8	20.417
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(111.961)	1275,3	(8.779)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(100.789)	279,6	(36.042)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(212.750)</b>	<b>474,6</b>	<b>(44.821)</b>

A análise comparativa reporta-se ao terceiro trimestre de 2014, em que a situação da Empresa era diferente da atual. As **receitas consolidadas de vendas de serviços** apresentaram queda de 76,6% no período, quando comparado com o período anterior, em função das receitas da Telebras Copa do período anterior e que não ocorreram no presente exercício, e são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. O **custo consolidado dos serviços** também apresentou queda, de 12,9% em função de não ocorrerem custos com a Telebras Copa no presente período. As **despesas consolidadas com vendas** apresentaram crescimento de 66,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 14,1%. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou forte crescimento 1.175,3%.

Já o **resultado financeiro negativo** obtido no período de 2015 é superior ao do período de 2014 em 179,6% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 212.750 mil no período de 2015 contra os R\$ 44.821 mil do período do ano anterior, o que contribuiu sobremaneira para o **patrimônio líquido negativo**.

### 3. EBTIDA

A situação está sintetizada no quadro a seguir extraído das Demonstrações Contábeis:

CÁLCULO DO EBITDA/LAJIDA	
Resultado do Período	(212.750)
Depreciação Custo	47.034
Depreciação DGA	1.381
Resultado Financeiro Líquido	104.563
<b>EBTIDA/LAJIDA</b>	<b>(59.772)</b>

O resultado da empresa sem considerar a depreciação e o resultado financeiro, EBTIDA, foi de R\$ 59.772 mil, redução de R\$ 152.978 no resultado do exercício, demonstrando a importância desses itens no resultado final da empresa.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
3º TRIMESTRE DE 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, com sede ao SCS Quadra 09 Bloco B Salas 301 a 305, 401 a 405, Brasília/DF, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRÁS” ou “Companhia”).

Em 30 de setembro de 2015, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto nº 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto nº 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

Em 06 de novembro de 2015, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração e à análise do Conselho Fiscal.





## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **2.1. Critérios de Elaboração**

#### **a. Demonstrações Consolidadas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis, adotadas no Brasil, compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao período findo em 30/09/2015.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

#### **b. Demonstrações Individuais**

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

#### **c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

#### **d. Estimativas Contábeis**

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas notas explicativas 3.1 a 3.17 divulgadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são mantidas em fundos de investimentos geridos pelo Banco do Brasil, e obedecem à Resolução 3.284 C.M.N. de 25 de março de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas Bancárias e Fundo Fixo	1.463	3.423	1.488	105.279
Aplicações Financeiras	<u>209.061</u>	<u>143.795</u>	<u>213.801</u>	<u>143.795</u>
<b>Total</b>	<b><u>210.524</u></b>	<b><u>147.218</u></b>	<b><u>215.289</u></b>	<b><u>249.074</u></b>

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ministério das Comunicações	63	37	22.500	22.474
Outros Clientes	<u>12.414</u>	<u>6.455</u>	<u>12.414</u>	<u>6.455</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.477</u></b>	<b><u>6.492</u></b>	<b><u>34.914</u></b>	<b><u>28.929</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>12.477</b>	<b>6.492</b>	<b>34.914</b>	<b>28.929</b>

### 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

	Saldo 31/12/2014	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	30/09/2015
<b>Tributos Federais:</b>					
IR a restituir/compensar e retenções	113.768	12.178	-	-	125.946
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	22.551	6	-	-	22.557
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.196	1.996	-	-	4.192
PIS e COFINS	3.958	6.841	-	-	10.799
Outros	14	29	-	-	43
<b>Subtotal</b>	<b><u>142.487</u></b>	<b><u>21.050</u></b>		<b>=</b>	<b><u>163.537</u></b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

## Tributos Estaduais:

ICMS a recuperar	12.147	688	-	-	12.835
<b>Total</b>	<b><u>154.634</u></b>	<b><u>21.738</u></b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b><u>176.372</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>22.159</b>	<b>21.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.232</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>132.475</b>	<b>665</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>133.140</b>

Do total dos créditos tributários em 30/09/2015, o valor de R\$ 115.761 (R\$ 115.761 em 31/12/2014) corresponde aos direitos creditícios cedidos à empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., que constaram de Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

## 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Vinculados (A)	Não vinculados (B)	30/09/2015 (A+B)	31/12/2014 (Saldo)
Cível	3.429	27.617	31.046	43.157
Trabalhista	2.241	152	2.393	2.304
Tributária	33	1.156	1.190	1.119
<b><u>Total</u></b>	<b><u>5.703</u></b>	<b><u>28.925</u></b>	<b><u>34.629</u></b>	<b><u>46.580</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>5.457</b>	<b>27.572</b>	<b>32.833</b>	<b>45.077</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>246</b>	<b>1.353</b>	<b>1.796</b>	<b>1.503</b>

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 15.

## 8. DIVIDENDOS

Refere-se a Dividendos a Receber com a coligada Visiona no valor de R\$ 5.456 mil.

## 9. VALORES A RECEBER DE COLABORADORES CEDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Pessoal Cedido a Recuperar - ANATEL	23.448	21.233	23.448	21.233
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Gov.	6.492	5.153	6.492	5.153



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

**Total** 29.940 26.386 29.940 26.386

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Nesse saldo, estão inclusos valores referentes às provisões de férias, décimo-terceiro e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

## 10. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

Item reapresentado em virtude do desmembramento da Conta Valores a Receber de Colaboradores Cedidos para melhor evidenciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ações e Títulos Destinados à Venda	1.392	2.048	1.392	2.048
Cauções	1.743	1.646	8.052	7.955
Adiantamento a Empregados	1.816	690	1.816	690
Outros	9.840	12.902	9.840	7.231
<b>Total</b>	<b><u>14.791</u></b>	<b><u>17.286</u></b>	<b><u>21.100</u></b>	<b><u>17.924</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>9.107</b>	<b>11.624</b>	<b>21.100</b>	<b>11.624</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5.684</b>	<b>5.662</b>	<b>-</b>	<b>6.300</b>

## 11. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações Financeiras	44.513	22.070	44.513	22.070

São aplicações em fundos de investimento no Banco do Brasil, dos quais R\$ 23.517 fazem parte da Garantia da Transação Parcial em face do acordo judicial entre a Telebras e PREVI do valor incontroverso de condenação de Ação Ordinária com remuneração ligada ao CDI; e R\$ 20.996 refere-se a aplicação financeira de depósitos em conta corrente, com remuneração IRFM-1, bloqueada para assegurar o pagamento de obrigações financeiras previstas em contrato de financiamento entre a FINEP e Telebras.

## 12 Investimentos

### a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/09/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 54.975 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

**b) Participação no Capital de Empresa Controlada**

A constituição da empresa TELEBRÁS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Em 30/09/2015 após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 29.077 mil.

**c) Participação na Cabos Brasil Europa S.A.**

A Cabos Brasil Europa S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo/SP, constituída em 13 de julho de 2015, com prazo indeterminado, com Capital Social Subscrito de R\$ 3.500 mil, dividido em 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, todas nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, e tem por objeto a construção, operação, manutenção e a comercialização de infraestrutura de cabo submarino de telecomunicações e serviços afins, entre a Europa e o Brasil, incluindo as seguintes atividades:

- a) Prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM, restrita à utilização dos meios disponíveis por meio de cabos submarinos e serviços afins, de interesse coletivo, no regime privado, em âmbito nacional e internacional, possibilitando a oferta de serviços de telecomunicações, capacidade de transmissão, emissão e recepção de informações multimídia;
- b) Comercialização de infraestrutura de cabos submarinos, como fibra apagada e comprimentos de onda;
- c) Engenharia, implantação, modernização, integração, logística, treinamento, operação, comercialização e gestão de infraestruturas de cabos submarinos para transmissão de dados, para fins de sua própria operação;
- d) Prestação de serviços de gestão de fornecimento e de engenharia de sistemas de cabos submarinos para transmissão de dados visando à finalidade de sua própria operação; e
- e) Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias relativas a sistemas e aplicação de cabos submarinos para transmissão de dados para fins de sua própria operação

A Telebrás é detentora de 35% do capital total, sendo que o restante 65% pertence à parceira, Islalink S.L sociedade devidamente constituída de acordo com as leis da Espanha, com sede em Madrid. Em 30/09/2015,



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 122 mil, correspondente à 10% do total do capital social subscrito de R\$ 1.225 mil (1.225.000 de ações ordinárias, todas nominativas, e com valor nominal de R\$ 1,00 cada).

### 13 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebrás e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas linearmente, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 30/09/2015 é de R\$ 1.639.077 mil.

Natureza do Imobilizado	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			30/09/2015	31/12/2014
Instalações Prediais	92.365	(26.455)	65.910	77.246
Mobiliário	3.713	(1.633)	2.080	2.261
Infraestrutura	66.299	(13.562)	52.737	58.524
Equipamentos de Tecnologia de Informação	8.379	(4.290)	4.089	5.275
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	192.696	(63.531)	129.165	156.398
Outros Equipamentos	4.184	(1.871)	2.313	2.941
Imobilizado em Andamento	1.382.783	0	1.382.783	937.500
<b>Total</b>	<b><u>1.750.419</u></b>	<b><u>(111.342)</u></b>	<b><u>1.639.077</u></b>	<b><u>1.240.145</u></b>

#### a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/09/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/09/2015
Instalações Prediais	77.246	0	(11.336)	65.910
Mobiliário	2.261	96	(277)	2.080
Infraestrutura	58.524	18	(5.805)	52.737
Equipamentos de Tecnologia de Informação	5.275	3	(1.189)	4.089
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	156.398	(7)	(27.226)	129.165
Outros Equipamentos	2.941	0	(628)	2.313
Imobilizado em Andamento	937.500	445.283	0	1.382.783
<b>Total</b>	<b><u>1.240.145</u></b>	<b><u>445.393</u></b>	<b><u>(46.461)</u></b>	<b><u>1.639.077</u></b>

#### a. Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 30/09/2015 é de R\$ 20.702 mil. O item “Direito sobre Autorizações” refere-se ao valor pago a ANATEL cuja amortização terá início a partir do momento em que o projeto SGDC entrar em operação.

Natureza do Intangível	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
			30/09/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos	17.081	(7.203)	9.878	9.651



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Direitos sobre Autorizações	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	6.878	0	6.878	3.836
<b><u>Total</u></b>	<b><u>27.905</u></b>	<b><u>(7.203)</u></b>	<b><u>20.702</u></b>	<b><u>17.433</u></b>

### a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 30/09/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Amortização	Saldo 30/09/2015
Sistemas Aplicativos	9.651	2.179	(1.952)	9.878
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	3.836	3.042	0	6.878
<b><u>Total</u></b>	<b><u>17.433</u></b>	<b><u>5.221</u></b>	<b><u>(1.952)</u></b>	<b><u>20.702</u></b>

## 14 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais.

	30/09/2015	31/12/2014
Salários e Honorários a Pagar	-	1.226
Encargos Sociais a Pagar	11.579	8.130
Benefícios Sociais a Pagar	204	284
Mão-de-Obra Temporária	96	61
<b><u>Total</u></b>	<b><u>11.879</u></b>	<b><u>9.701</u></b>

## 15 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 3º trimestre de 2015, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 46.955 mil em 30/09/2015 (R\$ 41.556 mil em 31/12/2014).

Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Valores a Receber de Colaboradores Cedidos. Vide Nota Explicativa 9.

## 16 FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores de Operação	17.484	25.110
Fornecedores de Expansão	260.099	295.220
<b><u>Total</u></b>	<b><u>277.583</u></b>	<b><u>320.330</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>277.583</b>	<b>320.330</b>

## 17 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS





# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Em 30/09/2015, a TELEBRÁS é ré em 1.545 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.706 em 31/12/2014), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 30 de setembro de 2015, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/09/2015	31/12/2014
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	109	122
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.006	1.024
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas.	430	560
<b>Total</b>		<b><u>1.545</u></b>	<b><u>1.706</u></b>

## 17.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)

### a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais

Natureza	30/09/2015			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	79	93.204	3.429	89.775
Trabalhista	25	8.544	2.210	6.334
Tributária	5	3.161	22	23.139
<b>Total</b>	<b><u>109</u></b>	<b><u>104.909</u></b>	<b><u>5.661</u></b>	<b><u>99.248</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>69</b>	<b>15.042</b>	<b>5.415</b>	<b>9.627</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>89.867</b>	<b>246</b>	<b>89.621</b>

Natureza	31/12/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	92	82.056	2.774	79.282
Trabalhista	25	6.470	2.185	4.285
Tributária	5	2.116	21	2.095
<b>Total</b>	<b><u>122</u></b>	<b><u>90.642</u></b>	<b><u>4.980</u></b>	<b><u>85.662</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>83</b>	<b>12.292</b>	<b>4.738</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>78.350</b>	<b>242</b>	<b>78.108</b>

### b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade	Provisões	Depósitos	Líquido
------------------	------------	-----------	-----------	---------




**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015 (A)	30/09/2015 (B)	30/09/2015 (A-B)	31/12/2014 (Saldo)
<b><u>Cíveis</u></b>						
Ilegalidade na venda de ações	19	20	3.103	2.607	496	669
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	6	7	83.113	0	83.113	72.892
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.436	0	1.436	1.243
Diversas classes	53	64	5.552	822	4.730	4.478
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>92</b>	<b>93.204</b>	<b>3.429</b>	<b>89.775</b>	<b>79.282</b>
<b><u>Trabalhistas</u></b>						
Ganhos de produtividade	2	2	2.804	24	2.780	2.996
Readmissão de pessoal	2	2	1.689	1.607	82	0
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	2	2	196	153	43	35
Responsabilidade subsidiária	10	11	1.356	252	1.104	994
Diversas classes	9	8	2.499	174	2.325	260
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>8.544</b>	<b>2.210</b>	<b>6.334</b>	<b>4.285</b>
<b><u>Tributárias</u></b>						
Diversas classes	5	5	3.161	22	3.139	2.095
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3.161</b>	<b>22</b>	<b>3.139</b>	<b>2.095</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>109</b>	<b>122</b>	<b>104.909</b>	<b>5.661</b>	<b>99.248</b>	<b>85.662</b>
<b>Circulante</b>	<b>69</b>	<b>83</b>	<b>15.042</b>	<b>5.415</b>	<b>9.627</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>89.867</b>	<b>246</b>	<b>89.621</b>	<b>78.108</b>

**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>90.642</b>
Adições Líquidas	134
Reversões Líquidas	1.296
Baixas	(315)
Atualizações – Encargos Financeiros	13.152
<b>Saldo em 30/09/2015</b>	<b>104.909</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.042</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>89.867</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>4.980</b>
----------------------------	--------------



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Adições Líquidas	489
Resgates - Provisões para Contingências	(57)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(239)
Atualização – Encargos Financeiros	530
<b>Saldo em 30/09/2015</b>	<b>5.703</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.457</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>246</b>

## 17.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Cível	963	993	25.857	22.766
Trabalhista	38	26	2.580	1.851
Tributária	5	5	22.800	21.719
<b>Total</b>	<b><u>1.006</u></b>	<b><u>1.024</u></b>	<b><u>51.237</u></b>	<b><u>46.336</u></b>

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Cíveis</b>				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	916	945	6.836	6.136
Ilegalidade na venda de ações	8	8	3.092	2.915
Execução Fiscal	5	5	14.141	13.101
Diversas classes	34	35	788	614
<b>Total</b>	<b>963</b>	<b>993</b>	<b>25.857</b>	<b>22.766</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	2	1	74	20
Diversas classes	36	25	2.506	1.831
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>2.580</b>	<b>1.851</b>
<b>Tributárias</b>				
Isenção de imposto de importação e IPI	2	2	20.668	20.303
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	2.077	1.379
Diversas classes	2	2	55	37
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>22.800</b>	<b>21.719</b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>1.006</u></b>	<b><u>1.024</u></b>	<b><u>51.237</u></b>	<b><u>46.336</u></b>

## 18 CREDORES EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES

Em razão da reestruturação societária havida na Telebrás em 1998, por meio da qual houve a cisão desta Companhia e repasse de seu patrimônio para a Telecomunicações de São Paulo - Telesp, a requerente Telesp entendeu como pessoa de direito para o recebimento dos créditos de depósitos em garantia realizados pela Telebrás em favor da Retel Eletricidade e Telecomunicações Ltda. referente autos de infração expedidos



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

pelo Município de São Paulo em desfavor da empresa Retel Eletricidade e Telecomunicações Ltda, por não reconhecer os serviços da RETEL como de construção civil, para fins de isenção do Imposto Sobre Serviços.

A provisão foi contabilizada no passivo circulante em 2008 e agora neste trimestre de 2015 o saldo em 30/09/2015 de R\$ 48.682 mil foi reclassificado para o Passivo Não Circulante, conforme recomendação do setor jurídico da empresa, referente ao processo 0007336-03.2011.8.07.001 na 19ª Vara Civil da Circunscrição Judiciária de Brasília.

### 19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 11 de dezembro de 2014, a companhia assinou contrato de empréstimo com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP – no total de R\$ 240.380 mil, com objetivo de custear, parcialmente, os gastos incorridos na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC).

A primeira parcela do empréstimo foi depositada em 18 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 103.363, a segunda em 08/05/15 de R\$ 86.537 mil e a última em 29/05/15 de R\$ 50.480.

Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa Referencial pro rata tempore (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida do spread de 5% (cinco por cento) ao ano.

Os encargos devidos do contrato serão reduzidos em 2% (dois por cento) ao ano, não havendo inadimplência, resultando em juros de TR + 3% (três por cento) ao ano.

O período de carência é de 36 (trinta e seis) meses, abrangendo o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da primeira parcela de amortização, sendo o principal parcelado em 85 (oitenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela ocorrendo em 15/12/2017 e a última em 15/12/2024.

### 20 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Créditos Tributários a Transferir	135.549	136.450
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>141.416</u>	<u>141.416</u>
<b>Total</b>	<b><u>276.965</u></b>	<b><u>277.866</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>276.965</b>	<b>277.866</b>

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 135.549 em 30/09/2015 (R\$ 136.450 em 31/12/2014), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 141.416 em 30/09/2015 (R\$141.416 em 31/12/2014), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano, com pagamentos em 29/05 e 29/11 de cada ano, a partir de 2016.

### 21 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 1.146.531 mil em 30/09/2015 (R\$ 807.740 em 31/12/2014), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

Em 21 de maio de 2015 foi encaminhado expediente ao senhor Secretário Executivo do Ministério das Comunicações solicitando a incorporação dos aportes realizados pela União para aumento do Capital Social da Companhia.

A Companhia, no presente momento, aguarda a assinatura de Decreto Presidencial para a formalização da alteração de seu Capital Social, o que possibilitará tornar positivo o patrimônio líquido que se encontra negativo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$207.207 mil.

### 22 RECEITA RECEBIDA ANTECIPADAMENTE

O total de R\$ 278.168 mil corresponde aos valores repassados pelo Ministério da Defesa referentes à parte da antecipação do pagamento do direito de uso futuro da Banda X do Satélite (IRU, Projeto SGDC), conforme respectivo Contrato.

### 23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 23.1 Capital social

O capital social, em 30/09/2015, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2014), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2014) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/09/2015	31/12/2014
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>(1,82335)</b>	<b>0,01558</b>

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRÁS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

### 23.2 Prejuízos Acumulados

Com a incorporação do prejuízo do período de R\$ 212.750 mil, o prejuízo acumulado atingiu o montante de R\$ 475.854 mil em 30 de setembro de 2015.

### 23.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a R\$ 5.613 mil em 30/09/2015 e refere-se à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

### 23.4 Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

## 24 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

## 25 PARTES RELACIONADAS

A TELEBRÁS possui saldos a receber da controlada TELEBRÁS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas, cujo valor é de R\$ 5.684 mil.

### 25.1 VISIONA



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

A Companhia possui saldo a pagar decorrente dos serviços prestados pela coligada VISIONA referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

### Controladora e Consolidado

Descrição	Saldo 31/12/2014	Saldo 30/09/2015
Imobilizado	803.585	1.236.523
Fornecedores	(208.490)	(220.883)

## 26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 209.061 mil em 30/09/2015 (R\$ 143.795 mil em 31/12/2014), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui saldos em Bancos e Fundo Fixo no valor de R\$ 1.463 mil em 30/09/2015 (R\$ 3.423 mil em 31/12/2014). **Vide Nota Explicativa nº 4.**

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 1.392 mil em 30/09/2015 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2014), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

### Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>2.074</b>
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	682
<b>Saldo em 30/09/2015</b>	<b>1.392</b>

## 27 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### a. Receita Operacional

#### Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

### Consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	44.988	145.033
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(12.450)	(5.933)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>32.538</b>	<b>139.100</b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### b. Custos dos Serviços Prestados

#### Controladora e Consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pessoal	(4.514)	(3.912)
Materiais	(0)	(567)
Serviços de Terceiros	(33.299)	(67.167)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(31.134)	(13.420)
Tributos	(627)	(365)
Depreciação/Amortização	(47.034)	(48.393)
<b>Total</b>	<b><u>(116.608)</u></b>	<b><u>(133.824)</u></b>

### c. Comercialização de Serviços

#### Controladora e Consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pessoal	(10.112)	(5.995)
Materiais	(18)	(13)
Serviços de Terceiros	(365)	(288)
Tributos	(0)	(7)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(3)	(0)
<b>Total</b>	<b><u>(10.498)</u></b>	<b><u>(6.303)</u></b>

### d. Despesas Gerais e Administrativas

#### Controladora e Consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pessoal	(23.452)	(18.757)
Materiais	(121)	(270)
Serviços de Terceiros	(10.118)	(22.622)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(5.009)	(4.952)
Tributos	(172)	(218)
Depreciação/Amortização	(1.381)	(0)
<b>Total</b>	<b><u>(40.253)</u></b>	<b><u>(46.819)</u></b>

### e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

#### Controladora e Consolidado

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Contingências	(2.177)	17.769
Receitas Diversas	43	2.453
Despesas Diversas	(1.718)	(1.572)



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

**Total** (3.852) 18.650

### f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Encargos sobre Contingências	(28.531)	(9.558)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(84.907)	(38.534)
Outras Receitas	17.961	15.387
Outras Despesas	(5.312)	(3.337)
<b>Total</b>	<b><u>(100.789)</u></b>	<b><u>(36.042)</u></b>

## 28 OUTRAS INFORMAÇÕES

### Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/09/2015, estavam cedidos 51 empregados à ANATEL e 19 para outros órgãos governamentais, com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 362 empregados da TELEBRÁS.

Em 30/09/2015, contava com 282 empregados do quadro efetivo e 80 empregados de livre provimento (“ad Nutum”).

## 27 REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS, em rigorosa observância ao que determina o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST.

No terceiro trimestre de 2015, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de setembro, foi de R\$ 26.828,33 e R\$ 2.012,43 respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 14.420,38.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de setembro de 2015, foi de R\$ 38.748,78.

## 28 PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

- **PBS – TELEBRAS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 30/09/2015 o Plano se encontra superavitário, não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PBS - TELEBRAS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisões matemáticas e fundos	318.170	293.263	10.991.795	9.979.717
Outros exigíveis	<u>9.823</u>	<u>9.225</u>	<u>379.106</u>	<u>330.710</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>327.993</u>	<u>302.488</u>	<u>11.370.901</u>	<u>10.310.427</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>366.371</u>	<u>339.375</u>	<u>13.238.935</u>	<u>12.564.390</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>38.378</b>	<b>36.887</b>	<b>1.868.034</b>	<b>2.253.963</b>

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentado-beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fundo de assistência financeira	197.251	291.108
Outros exigíveis	<u>57.719</u>	<u>53.926</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>254.970</u>	<u>345.034</u>
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>254.970</b>	<b>345.034</b>

- **TELEBRASPREV**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRÁS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 30/09/2015 e 31/12/2014, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões matemáticas e fundos	499.653	461.003
Outros exigíveis	<u>5.966</u>	<u>5.934</u>
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b><u>505.619</u></b>	<b><u>466.937</u></b>
(-) Total dos ativos do plano	<u>675.330</u>	<u>637.351</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>170.011</b>	<b>170.414</b>

### ADMINISTRAÇÃO

**PAULO EDUARDO  
HENRIQUES KAPP**

Diretoria Técnico-  
Operacional

**ARTHUR ACHILLES  
DAYRELL SANTOS**

Diretoria Comercial  
(Diretor Interino)

**MÁRCIO ANTONIO  
RODRIGUES DOS SANTOS**

Diretoria Administrativo-  
Financeira  
(Diretor Interino)

**JORGE RICARDO BITTAR**

Presidente e  
Diretor de Relações com Investidores

**ALBERTO CARLOS DE AGUIAR RODRIGUES**

Contador CRC/DF 9.440/O-8

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

NK Auditores Independentes S.S.

Rua Martiniano de Carvalho, 181 – Bela Vista

01321-001 - São Paulo – SP

Tel.: 55 11 5080-3300

Fax: 55 11 5080-3310

Relatório sobre a Revisão da Informações Trimestrais

Aos Diretores da

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRÁS

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Telecomunicações Brasileiras S.A – TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e das informações intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 setembro de 2015, o montante de R\$ 157.104 mil correspondente a impostos a recuperar, originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação.

Ressalta-se também que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de março de 2013, era de R\$ 115.761 mil. O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº 18. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 12.a, a Telebras possui participação de 49% do capital social da Visiona Tecnologia Espacial S/A, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30 de setembro de 2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 54.975 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 12.b, a constituição da empresa TELEBRAS – COPA S/A como subsidiária integral da TELEBRAS (sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da copa das confederações de 2013 e copa do mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 26/06/2013, pela integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRAS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30 de setembro apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 29.077 mil, devido a ganho com equivalência patrimonial. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Desde o exercício de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 46.955 mil em 30 de setembro de 2015, conforme descrito na nota explicativa nº 15. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Recursos capitalizáveis e patrimônio líquido negativo

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o saldo de R\$ 1.146.531 mil em 30 de setembro de 2015, corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO, o que possibilitará tornar positivo o patrimônio líquido que se encontra negativo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$207.207 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Fase pré-operacional de projetos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e a ampliação das condições de plena operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras em andamento e equipamentos em aquisição, e consequente ampliação da geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros.

#### Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014, bem como, dos períodos de três e seis meses de 2015, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, sem modificação na opinião, e com ênfases semelhantes às aqui apresentadas.

Brasília, DF, 06 de novembro de 2015.

NK Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-03.22.67/O-1-S-DF

Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF